



Resultados 2º Trimestre de 2026

Resultados do 2º trimestre de 2026

São Paulo, 12 de agosto de 2026. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Qualicorp" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2026 (**2T26**). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques:

- **Carteira Administrada:** 480,5 mil vidas no 2T26. Na visão ajustada, excluindo o efeito da operadora de menor porte, a carteira registrou **+0,7 mil** adições líquidas vs. 1T26, para **466,6 mil vidas**, base estável desde janeiro/26.
- **Churn Ajustado:** de **8,1%**, com queda de **1,3 p.p.** vs. 1T26, ao desconsiderar efeitos pontuais de descontinuidade de parceria com operadora de pequeno porte. Ao voltar este efeito, o *churn* efetivo foi de 14,8%.
- **Receita Líquida:** R\$ 317,3 milhões no 2T26 (-4,7% vs. 1T26) e R\$ 650,3 milhões no 1S26 (-7,1% vs. 1S25).
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 120,8 milhões, com margem de 38,1% (-11,6% e -3,0 p.p. vs. 1T26).
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 16,1 milhões no 2T26 e R\$ 35,3 milhões no 1S26, com margem de 5,4% (+0,8 p.p. vs. 1S25).
- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente:** R\$ 28,6 milhões no 2T26 e R\$ 154,9 milhões no 1S26.
- **Dívida Líquida:** R\$ 779,4 milhões no 2T26, 16,0% menor vs. 2T25, equivalente a 1,41x EBITDA Aj. LTM, 0,12x menor vs. 2T25.

Principais Indicadores (R\$MM)*	2T26	1T26	Δ 2T26/1T26	1S26	1S25	Δ 1S26/1S25	2T25	Δ 2T26/2T25
Portfólio Core (mil vidas)	851,9	880,1	-3,2%	851,9	893,5	-4,7%	893,5	-4,7%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	480,5	519,2	-7,4%	480,5	586,5	-18,1%	586,5	-18,1%
Adições Orgânicas (mil vidas)	38,0	36,0	5,4%	74,0	76,3	-3,0%	43,6	-12,8%
Cancelamentos (mil vidas)	(76,6)	(50,1)	53,0%	(126,7)	(128,9)	-1,7%	(48,9)	56,7%
Receita Líquida	317,3	333,0	-4,7%	650,3	699,7	-7,1%	343,0	-7,5%
EBITDA Ajustado	120,8	136,7	-11,6%	257,5	282,8	-8,9%	142,4	-15,1%
Margem EBITDA Ajust.	38,1%	41,1%	-3,0 p.p.	39,6%	40,4%	-0,8 p.p.	41,5%	-3,4 p.p.
EBITDA Aj. (-) CAC	89,8	107,2	-16,3%	197,0	224,7	-12,3%	112,5	-20,2%
Margem EBITDA Aj. (-) CAC	28,3%	32,2%	-3,9 p.p.	30,3%	32,1%	-1,8 p.p.	32,8%	-4,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	16,1	19,2	-16,2%	35,3	32,6	8,4%	18,2	-11,5%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	28,6	126,3	-77,3%	154,9	144,7	7,0%	2,3	NM
Dívida Líquida	779,4	777,9	0,2%	779,4	928,2	-16,0%	928,2	-16,0%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,41x	1,34x	0,07x	1,41x	1,53x	-0,12x	1,53x	-0,12x

*Para fins de comparabilidade, não considera dados das operações descontinuadas (Gama e Empresarial) em todos os períodos, sendo recompostos na página 16 do release.



Durante o segundo trimestre de 2026 seguimos com a execução da estratégia de transformação operacional e financeira da Companhia. O trimestre marca a conclusão de um ciclo relevante desse processo: descontinuamos a última parceria com operadora de menor porte remanescente no portfólio, movimento que concentrou parcela expressiva das saídas do período e deixa a Companhia com uma carteira estruturalmente mais qualificada.

Encerramos o trimestre com 851,9 mil vidas, sendo 480,5 mil vidas na Carteira Administrada. Excluindo o efeito da operadora de menor porte cuja parceira foi descontinuada, a Carteira Administrada apresentou adições líquidas positivas de 0,7 mil vidas vs. 1T26, encerrando o período com 466,6 mil vidas e mantendo a base estável desde o início do ano. O PME cresceu 1,5%, chegando ao final do 2T26 com 103,0 mil vidas.

As adições brutas somaram 38,0 mil vidas, 5,4% acima do 1T26, e o churn ajustado recuou para 8,1% no trimestre, frente a 9,4% no 1T26. Na visão dos últimos doze meses, o churn ajustado foi de 36,9% (vs. 44,3% na visão reportada) e de 41,0% em 2025, evidenciando a evolução de ganhos consistentes de retenção.

É nítida a evolução e qualificação do portfólio de vendas, em que observamos o crescimento do número de vendas rentáveis e redução do churn das operadoras parceiras, com vendas ativas, sinalizando que iniciamos um novo passo no nosso caminho estratégico.

A combinação entre desenvolvimento de produtos mais sustentáveis, maior disciplina comercial, processos de subscrição mais assertivos e foco na qualidade da origem continua contribuindo para o fortalecimento da carteira e para a melhora dos indicadores operacionais no médio e longo prazo. Essa dinâmica sustenta maior tempo de permanência e reajustes equilibrados, retroalimentando

o ciclo comercial, fortalecendo e sustentando nosso *flywheel* de valor.

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 317,3 milhões, redução de 4,7% em relação ao 1T26, refletindo a menor base média de vidas do período. O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,8 milhões, com margem de 38,1%, enquanto o EBITDA Ajustado – CAC foi de R\$ 89,8 milhões, com margem de 28,3%. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 16,1 milhões.

No primeiro semestre, a receita líquida totalizou R\$ 650,3 milhões e o EBITDA Ajustado, R\$ 257,5 milhões, com margem de 39,6%. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 35,3 milhões, com margem de 5,4%, expansão de 0,8 p.p. frente ao 1S25. O fluxo de caixa livre recorrente somou R\$ 28,6 milhões no trimestre e R\$ 154,9 milhões no semestre.

Concluído esse ciclo de ajuste e com os indicadores de origem e retenção em trajetória de melhora, seguimos confiantes na evolução gradual e sustentável do negócio. Mantemos nosso compromisso com uma gestão disciplinada, transparente e orientada para resultados consistentes, confiantes de que as iniciativas implementadas continuarão contribuindo para a evolução dos indicadores operacionais e financeiros.



quali
corp

Mais escolhas para você.
Mais Quali para sua vida.



Portfólio*	2T26	1T26	Δ2T26/1T26	1S26	1S25	Δ1S26/1S25	2T25	Δ2T26/2T25
Adesão Carteira Administrada								
Total de Vidas Iníc. Período	519.190	533.231	-2,6%	533.231	639.086	-16,6%	591.871	-12,3%
(+) Adições Brutas	37.975	36.043	5,4%	74.018	76.328	-3,0%	43.555	-12,8%
(-) Saídas	(76.648)	(50.084)	53,0%	(126.732)	(128.914)	-1,7%	(48.926)	56,7%
Novas Vidas (líquida)	(38.673)	(14.041)	175,4%	(52.714)	(52.586)	0,2%	(5.371)	620,0%
Total Vidas no Fim Período	480.517	519.190	-7,4%	480.517	586.500	-18,1%	586.500	-18,1%
Adesão Outros								
Total Vidas Iníc. Período	259.427	193.232	34,3%	193.232	233.664	-17,3%	219.552	18,2%
Novas Vidas (líquida)	8.901	66.195	-86,6%	75.096	(24.488)	-406,7%	(10.376)	-185,8%
Total Vidas no Fim Período	268.328	259.427	3,4%	268.328	209.176	28,3%	209.176	28,3%
Portfólio Adesão	748.845	778.617	-3,8%	748.845	795.676	-5,9%	795.676	-5,9%
PME	103.035	101.486	1,5%	103.035	97.867	5,3%	97.867	5,3%
Portfólio Total	851.880	880.103	-3,2%	851.880	893.543	-4,7%	893.543	-4,7%

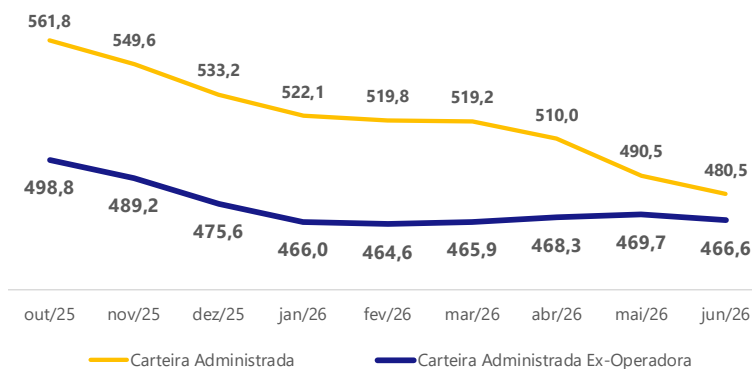
* Base comparável ajustada, excluindo os segmentos Gama e Empresarial.

Encerramos o 2T26 com 851,9 mil vidas, representando queda de 3,2% em relação ao 1T26.

A Carteira Administrada, que é a mais representativa e relevante para o negócio, apresentou adições brutas 5,4% superiores às do último trimestre, chegando a 38,0 mil vidas, mesmo com a desaceleração observada no mês de junho, associada a um efeito relacionado à Copa do Mundo.

Ao longo do trimestre, a dinâmica de cancelamentos foi impactada por um evento específico e não recorrente, relacionado a uma operadora de menor porte, cuja parceria foi descontinuada. Esse movimento concentrou parcela relevante das saídas observadas no período. Desta forma, a Carteira Administrada encerrou o trimestre com 480,5 mil vidas, -7,4% vs. 1T26, com redução líquida de 38,7 mil vidas.

Uma vez que se refere à última operadora com essas características que tínhamos no portfólio, faz sentido analisar a evolução da base de vidas desconsiderando o efeito de toda essa carteira (*gross adds*, *churn*, vidas retidas). Os indicadores operacionais demonstram, desta forma, uma dinâmica em linha com o almejado, com a Carteira Administrada estável, em torno de 466 mil vidas, desde o início do ano.



+0,7 mil

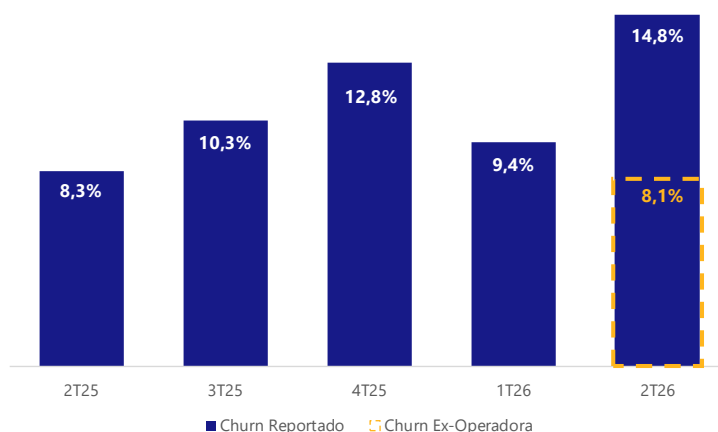
Ajustado ↑ | Reportado ↓

-38,7 mil



Sob essa visão ajustada, a Carteira Administrada apresentou adições líquidas de 0,7 mil vidas no trimestre, para 466,6 mil vidas, revertendo a tendência do resultado reportado e reforçando os sinais de recuperação da base, com evolução gradual da dinâmica operacional observada nos últimos meses. Podemos ver essa tendência principalmente em operadoras em que mantemos a comercialização ativa, nas quais as respectivas carteiras seguem com uma evolução contínua nas vendas desde o fim do ano passado, enquanto o *churn* segue em trajetória inversa, sendo possível identificar, inclusive com dados da ANS, *net adds* no período.

Como reflexo, o *churn* ajustado também apresentou desempenho mais aderente à dinâmica recorrente da operação, sendo o *churn* reportado de 14,8% no trimestre e, ao desconsiderar o efeito não recorrente mencionado anteriormente, o indicador recua para 8,1%, conforme demonstrado abaixo.



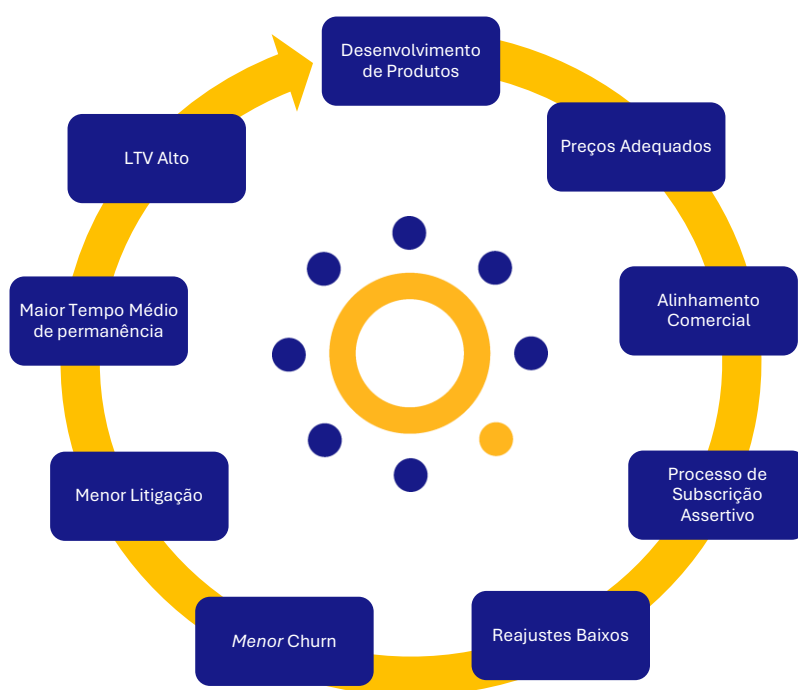
Obs: Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Na carteira de Adesão Outros, composta por planos massificados (principalmente odontológicos e seguros de vida), registramos uma adição líquida de 8,9 mil vidas, encerrando o trimestre com 268,3 mil vidas.

Já a carteira PME, relacionada aos produtos que trabalhamos efetivamente como corretora, apresentou um leve aumento chegando a 103,0 mil vidas, 1,5% maior vs. 1T26. A Qualicorp segue trabalhando na consolidação de sua estratégia operacional, com uma oferta de produtos alinhada ao ambiente de mercado e processos de retenção progressivamente mais eficientes.

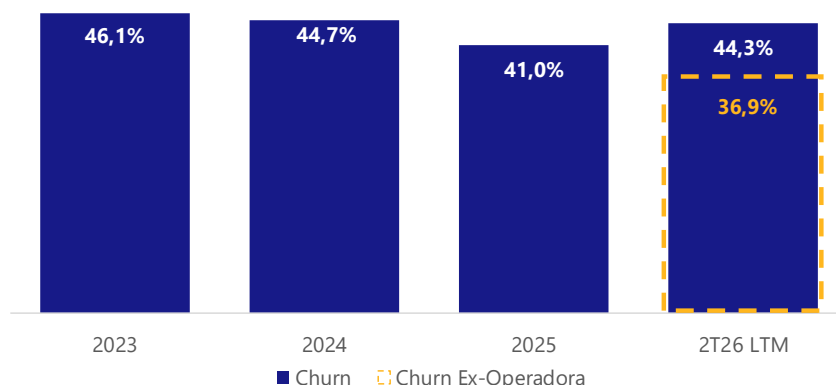


Esse avanço é sustentado por um *flywheel* de geração de valor bem definido: iniciamos com o desenvolvimento de produtos mais competitivos e sustentáveis em conjunto com nossos parceiros; em seguida, garantimos melhor alinhamento comercial e maior disciplina nos processos de subscrição, o que permite uma originação mais qualificada da base. Essa combinação resulta em produtos mais aderentes às necessidades dos beneficiários, contribuindo para maior retenção, redução de *churn* e maior tempo de permanência. Como consequência, conseguimos promover reajustes mais equilibrados ao longo do tempo, reforçando a atratividade dos produtos e retroalimentando a dinâmica comercial.



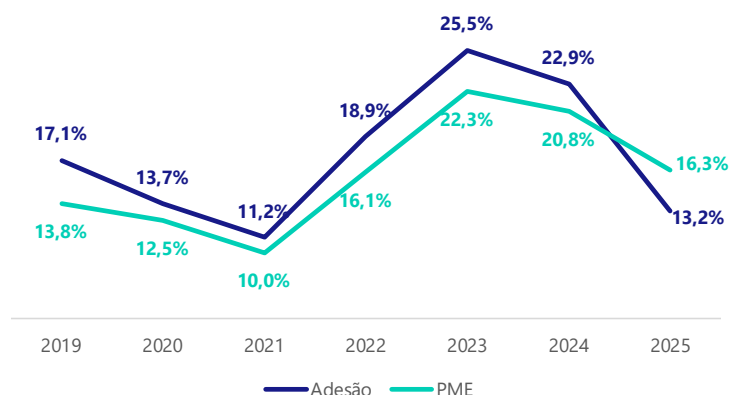
Dessa forma, estabelecemos um ciclo virtuoso em que ganhos de qualidade da base e eficiência operacional se traduzem em maior previsibilidade, menor volatilidade e geração sustentável de valor para toda a cadeia.

Como demonstramos no último trimestre, este exercício estratégico já vinha resultando em menor *churn* ao longo do período. Excluindo o efeito não recorrente registrado neste trimestre, o indicador reforça a continuidade da tendência de melhora operacional e da retenção da base de clientes, evidenciando a eficácia das iniciativas adotadas e a evolução da qualidade da carteira.



Obs: Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Com mais um ciclo anual completo, a partir dos dados disponibilizados pela ANS, e pela relevância da Qualicorp no mercado de Adesão, já conseguimos notar o impacto destas mudanças, que vêm alcançando reajustes de carteira menores do que os praticados no segmento PME: 13,2% na Adesão vs. 16,3% no PME em 2025, como demonstrado abaixo:



*Painel de Reajustes de Planos Coletivos ANS | Extraído em 06/05/2026

Assim, seguimos confiantes na construção de um caminho sólido para a reconstrução do produto, de forma séria e sustentável, junto aos nossos parceiros, consolidando-o como uma solução de referência para a gestão de carteiras de varejo.



DRE (R\$ MM)*	2T26	AV	1T26	AV	$\Delta 2T26/1T26$	1S26	AV	1S25	AV	$\Delta 1S26/1S25$
Receita Líquida	317,3	100,0%	333,0	100,0%	-4,7%	650,3	100,0%	699,7	100,0%	-7,1%
(-) COGS e SG&A	(124,2)	-39,1%	(118,7)	-35,6%	4,6%	(242,9)	-37,3%	(267,0)	-38,2%	-9,1%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(24,0)	-7,6%	(27,5)	-8,3%	-12,6%	(51,5)	-7,9%	(36,7)	-5,2%	40,3%
(-) PCI	(29,7)	-9,3%	(28,7)	-8,6%	3,3%	(58,3)	-9,0%	(63,5)	-9,1%	-8,1%
(+/-) Outras Operacionais	(18,6)	-5,9%	(21,5)	-6,4%	-13,3%	(40,1)	-6,2%	(49,7)	-7,1%	-19,4%
EBITDA Ajustado	120,8	38,1%	136,7	41,1%	-11,6%	257,5	39,6%	282,8	40,4%	-8,9%
(+/-) Não Recorrente	(1,1)	-0,4%	(0,9)	-0,3%	32,2%	(2,0)	-0,3%	(0,1)	0,0%	NM
EBITDA	119,7	37,7%	135,9	40,8%	-11,9%	255,5	39,3%	282,7	40,4%	-9,6%
(-) D&A	(54,2)	-17,1%	(58,4)	-17,5%	-7,2%	(112,5)	-17,3%	(160,4)	-22,9%	-29,9%
(+/-) Res. Financeiro	(37,4)	-11,8%	(46,0)	-13,8%	-18,7%	(83,4)	-12,8%	(78,2)	-11,2%	6,6%
(-) IR/CSLL	(10,5)	-3,3%	(10,7)	-3,2%	NM	(21,2)	-3,3%	(17,2)	-2,5%	22,8%
(-) Part. Minoritários	(2,7)	-0,9%	(2,5)	-0,7%	9,0%	(5,2)	-0,8%	(3,0)	-0,4%	70,6%
(-) Operações Descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	NM	-	0,0%	8,7	1,2%	NM
Lucro Líquido Ajustado	16,1	5,1%	19,2	5,8%	-16,2%	35,3	5,4%	32,6	4,7%	8,4%
Ajustes ao EBITDA, Líquidos	12,9	4,1%	(0,6)	-0,2%	NM	12,3	1,9%	(0,4)	-0,1%	NM
Lucro Líquido Controladora	29,0	9,1%	18,6	5,6%	55,5%	47,6	7,3%	32,2	4,6%	47,8%

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados, tais como melhor comparabilidade das bases, apresentamos as informações recorrentes nas contas de OpEx, destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

Ao longo de 2025, foi concluída a venda dos segmentos Empresarial e Gama. Para garantir a comparabilidade das informações, as séries históricas foram ajustadas de forma a refletir a nova estrutura operacional da Companhia, sendo que as informações divulgadas nos trimestres anteriores podem ser consultadas na página 16 deste release.

No 2T26, apresentamos redução na receita líquida de 4,7% vs. 1T26, chegando a R\$ 317,3 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 120,8 milhões, redução de 11,6% vs. 1T26, com margem de 38,1%, com retração de 3,0 p.p. comparado ao trimestre anterior. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 16,1 milhões, diminuição de 0,7 p.p. na margem, frente ao 1T26, para 5,1%.

No primeiro semestre de 2026, a receita líquida totalizou R\$ 650,3 milhões, redução de 7,1% vs. o mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 257,5 milhões, com margem de 39,6%, redução de 8,9% e 0,8 p.p. na margem. Já o lucro líquido ajustado do semestre foi de R\$ 35,3 milhões, aumento de 0,8 p.p. na margem, frente ao 1S25, para 5,4%.

Traremos maiores detalhes e visões sobre os diversos pontos nas seções subsequentes.



Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)*	2T26	1T26	$\Delta 2T26/1T26$	1S26	1S25	$\Delta 1S26/1S25$	2T25	$\Delta 2T26/2T25$
Carteira Administrada	332,0	349,5	-5,0%	681,5	726,7	-6,2%	357,2	-7,1%
Adesão	330,7	347,9	-5,0%	678,6	723,8	-6,2%	355,9	-7,1%
Agenciamento	18,2	14,5	25,8%	32,6	22,9	42,2%	13,5	34,8%
Taxa de Administração	247,2	263,3	-6,1%	510,6	543,6	-6,1%	269,8	-8,4%
Corretagem	64,9	69,9	-7,1%	134,8	156,5	-13,9%	72,2	-10,1%
Outras Receitas	0,4	0,3	26,0%	0,7	0,8	-13,6%	0,4	-5,5%
Adesão Outros	1,3	1,6	-19,1%	2,9	2,9	0,4%	1,3	0,5%
PME	7,2	6,5	10,7%	13,7	11,6	17,8%	5,6	28,5%
Receita Outras Unidades de Negócio	5,2	5,0	3,2%	10,3	17,6	-41,6%	8,2	-36,2%
Receita Bruta	344,4	361,1	-4,6%	705,5	755,9	-6,7%	371,0	-7,2%
Impostos s/ faturamento	(27,1)	(28,1)	-3,4%	(55,2)	(56,1)	-1,7%	(28,0)	-3,1%
Devoluções e cancelamentos	(0,0)	(0,0)	-83,8%	(0,0)	(0,1)	-89,3%	(0,0)	-96,2%
Receita Líquida	317,3	333,0	-4,7%	650,3	699,7	-7,1%	343,0	-7,5%

No 2T26, a receita bruta totalizou R\$ 344,4 milhões, representando queda de 4,6% em relação ao trimestre anterior.

A receita da carteira administrada apresentou queda de 5,0% vs. 1T26, totalizando R\$ 332,0 milhões, refletindo principalmente a menor base média de vidas do período, decorrente do encerramento da parceria com a operadora de menor porte mencionada anteriormente.

As receitas relacionadas à taxa de administração e corretagem (receita de carregamento), que são as recorrentes, foram de R\$ 312,1 milhões no 2T26. As receitas inerentes à aquisição de novos beneficiários, chamadas de agenciamento, somaram R\$ 18,2 milhões, aumento de 25,8% em relação ao trimestre anterior. Em Adesão Outros, composta por planos massificados (principalmente odontológicos e seguros de vida), a receita bruta do trimestre fechou em R\$ 1,3 milhão, redução de 19,1%.

A receita bruta do segmento PME apresentou aumento de 10,7% na comparação com o 1T26, explicado principalmente pela expansão da carteira. A linha de Outras Unidades de Negócios, majoritariamente representada pela Connectmed, somou R\$ 5,2 milhões no trimestre, aumento de 3,2% frente ao 1T26.

No 1S26, a receita bruta totalizou R\$ 705,5 milhões, redução de 6,7% vs. 1S25. A receita da carteira administrada totalizou R\$ 681,5 milhões, redução de 6,2% vs. 1S25, enquanto a receita do PME apresentou aumento de 17,8%, totalizando R\$ 13,7 milhões. A receita líquida do 1S26 finalizou em R\$ 650,3 milhões, -7,1% vs. 1S25.



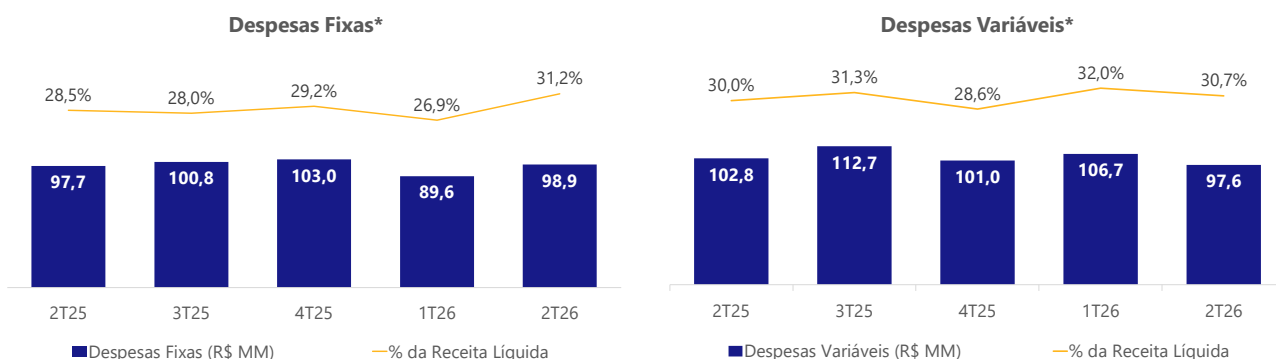
Custos e Despesas Recorrentes

Custos e Despesas (R\$ MM)*	2T26	AV	1T26	AV	Δ2T26/1T26	1S26	AV	1S25	AV	Δ1S26/1S25
Total Consolidado	(196,5)	-61,9%	(196,3)	-58,9%	0,1%	(392,8)	-60,4%	(416,9)	-59,6%	-5,8%
Custo de Serviços	(40,6)	-12,8%	(39,8)	-11,9%	2,0%	(80,4)	-12,4%	(89,9)	-12,8%	-10,6%
Desp. Administrativas	(53,1)	-16,8%	(46,8)	-14,0%	13,6%	(99,9)	-15,4%	(108,0)	-15,4%	-7,5%
Desp. Comerciais	(30,4)	-9,6%	(32,1)	-9,6%	-5,2%	(62,6)	-9,6%	(69,1)	-9,9%	-9,5%
Contingência, PCI e Outras	(72,3)	-22,8%	(77,6)	-23,3%	-6,9%	(149,9)	-23,1%	(149,9)	-21,4%	0,0%
Despesas Fixas	(98,9)	-31,2%	(89,6)	-26,9%	10,4%	(188,5)	-29,0%	(199,1)	-28,5%	-5,3%
Pessoal	(61,9)	-19,5%	(53,1)	-15,9%	16,5%	(115,0)	-17,7%	(122,8)	-17,6%	-6,4%
Serviços de Terceiros	(26,1)	-8,2%	(25,8)	-7,7%	1,4%	(51,9)	-8,0%	(52,9)	-7,6%	-1,9%
Ocupação	(1,4)	-0,5%	(1,5)	-0,5%	-6,6%	(3,0)	-0,5%	(4,2)	-0,6%	-28,3%
Marketing e Trade	(3,7)	-1,2%	(3,6)	-1,1%	3,8%	(7,3)	-1,1%	(8,2)	-1,2%	-11,2%
Outros Custos e SG&A	(5,7)	-1,8%	(5,6)	-1,7%	1,9%	(11,4)	-1,7%	(11,0)	-1,6%	2,9%
Despesas Variáveis	(97,6)	-30,7%	(106,7)	-32,0%	-8,6%	(204,2)	-31,4%	(217,8)	-31,1%	-6,2%
Contingências e Desp. Judiciais	(24,0)	-7,6%	(27,5)	-8,3%	-12,6%	(51,5)	-7,9%	(36,7)	-5,2%	40,3%
Comissões e Repasses	(25,3)	-8,0%	(29,1)	-8,7%	-13,1%	(54,3)	-8,4%	(67,9)	-9,7%	-20,0%
PCI	(29,7)	-9,3%	(28,7)	-8,6%	3,3%	(58,3)	-9,0%	(63,5)	-9,1%	-8,1%
Outras Operacionais	(18,6)	-5,9%	(21,5)	-6,4%	-13,3%	(40,1)	-6,2%	(49,7)	-7,1%	-19,4%

Obs: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Para facilitar a análise das variações, agrupamos as linhas de custos e despesas da Qualicorp em dois grandes blocos: despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e despesas variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais) que estão, em sua maioria, atreladas ao prêmio faturado, e não diretamente à receita líquida. Para preservar a comparabilidade histórica, mantivemos também a abertura por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado foi de R\$ 196,5 milhões, em linha com o 1T26 — R\$ 98,9 milhões fixas e R\$ 97,6 milhões variáveis.



Obs: Classificação gerencial do total de COGS, SG&A, Contingências, PCI e Outros, considerando ajustes ao EBITDA

As despesas fixas atingiram R\$ 98,9 milhões no trimestre, aumento de 10,4% vs. 1T26, equivalente a 31,2% da receita líquida. A variação decorre, principalmente, da normalização das despesas com pessoal, após os impactos positivos inerentes ao estorno de provisão observados no 1T26. Acreditamos que com estes ajustes alcançamos uma estrutura mais alinhada ao escopo operacional atual. No 1S26, as despesas fixas totalizaram R\$ 188,5 milhões, representando 29,0% da receita líquida.



Para melhor compreensão do segundo grupo, o de despesas variáveis, é importante segmentarmos em duas frentes: (i) aquelas que conseguimos influenciar diretamente através de nossa atuação e (ii) aquelas relacionadas às mudanças no ambiente de mercado e variáveis operacionais do negócio.

Na linha de Contingências e Despesas Judiciais, observou-se redução de 0,7 p.p. em relação ao 1T26, totalizando 7,6% da receita líquida no período. Apesar da melhora sequencial e da desaceleração na entrada de novos processos, o estoque ainda elevado — especialmente relacionado aos cancelamentos unilaterais de 2024 — segue pressionando as provisões conforme os riscos evoluem para perda provável. A Companhia mantém postura conservadora no provisionamento e foco na redução gradual da exposição ao longo do exercício.

Em Comissões e Repasses, dando sequência à alavanca e melhor alinhamento comercial, alcançamos uma redução de 0,7 p.p. se comparado ao 1T26, representando 8,0% da receita líquida.

O PCI representou 9,3% da receita líquida no 2T26, frente a 8,6% no 1T26. A variação reflete os impactos relacionados à descontinuação de duas operadoras de pequeno porte no 4T25, cujos efeitos foram reconhecidos no período, em linha com a política de provisionamento integral após 180 dias, além de questões operacionais. Sob a ótica de caixa, a Companhia segue avançando na recuperação.

A linha de Outras Operacionais somou R\$ 18,6 milhões (5,9% da receita líquida, -0,5 p.p. vs. 1T26), essa redução é explicada pela maior efetividade nos processos operacionais que tangem às operadoras, minimizando perdas dessa natureza. Assim, as despesas variáveis ficaram em R\$ 204,2 milhões no 1S26, representando 31,4% da receita líquida.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ MM)*	2T26	AV	1T26	AV	Δ 2T26/1T26	1S26	AV	1S25	AV	Δ 1S26/1S25
Receita Líquida	317,3	100,0%	333,0	100,0%	-4,7%	650,3	100,0%	699,7	100,0%	-7,1%
(-) COGS	(40,6)	-12,8%	(39,8)	-11,9%	2,0%	(80,4)	-12,4%	(89,9)	-12,8%	-10,6%
(-) SG&A	(83,6)	-26,3%	(78,9)	-23,7%	5,9%	(162,5)	-25,0%	(177,2)	-25,3%	-8,3%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(24,0)	-7,6%	(27,5)	-8,3%	-12,6%	(51,5)	-7,9%	(36,7)	-5,2%	40,3%
(-) PCI	(29,7)	-9,3%	(28,7)	-8,6%	3,3%	(58,3)	-9,0%	(63,5)	-9,1%	-8,1%
(-) Outras Operacionais	(18,6)	-5,9%	(21,5)	-6,4%	-13,3%	(40,1)	-6,2%	(49,7)	-7,1%	-19,4%
EBITDA Ajustado	120,8	38,1%	136,7	41,1%	-11,6%	257,5	39,6%	282,8	40,4%	-8,9%
(+/-) Não Recorrente	(1,1)	-0,4%	(0,9)	-0,3%	32,2%	(2,0)	-0,3%	(0,1)	0,0%	NM
EBITDA	119,7	37,7%	135,9	40,8%	-11,9%	255,5	39,3%	282,7	40,4%	-9,6%
(-) Comissões Caixa (CAC)	(31,0)	-9,8%	(29,5)	-8,9%	5,3%	(60,5)	-9,3%	(58,1)	-8,3%	4,2%
EBITDA Aj. (-) CAC	89,8	28,3%	107,2	32,2%	-16,3%	197,0	30,3%	224,7	32,1%	-12,3%

Obs: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

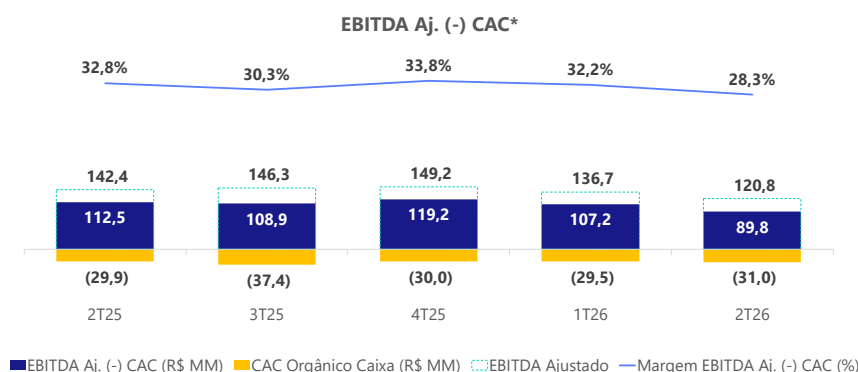
No 2T26, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 120,8 milhões, 11,6% menor vs. 1T26, com margem EBITDA Ajustada de 38,1%, retração de 3,0 p.p. quando comparado ao trimestre anterior.



A linha de não recorrentes foi negativa em R\$ 1,1 milhão, impactada principalmente pelo encontro de contas relacionado à venda da carteira Empresarial, concluída em junho, conforme conciliação apresentada na página 20.

O EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa) é utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

No trimestre, o EBITDA Aj. – CAC foi de R\$ 89,8 milhões, -16,3% vs. 1T26, margem de 28,3% no 2T26 (-3,9 p.p. vs. 1T26). Atingimos assim, o CAC de R\$ 31,0 milhões, representando 9,8% da receita líquida, incluído neste valor o investimento de R\$ 5,1 milhões em campanha de vendas anual de 2025 pagas neste trimestre. Podemos perceber, conforme gráfico a seguir, os montantes investidos em CAC e a evolução das margens ao longo dos últimos trimestres, ainda pressionadas pelo menor volume de vendas do período.



No 1S26, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 257,5 milhões, com margem de 39,6%. O EBITDA Ajustado – CAC totalizou R\$ 197,0 milhões, com margem de 30,3%.

Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)*	2T26	AV	1T26	AV	Δ2T26/1T26	1S26	AV	1S25	AV	Δ1S26/1S25
Rec/Desp. De Endividamento Líq.	(33,8)	-10,7%	(37,4)	-11,2%	-9,5%	(71,2)	-11,0%	(79,0)	-11,3%	-9,8%
Aplic. Financeiras	24,8	7,8%	29,6	8,9%	-16,3%	54,5	8,4%	52,5	7,5%	3,8%
Juros Empr. e Financ.	(58,7)	-18,5%	(67,0)	-20,1%	-12,5%	(125,7)	-19,3%	(131,5)	-18,8%	-4,4%
Juros e Multas Clientes	3,2	1,0%	3,3	1,0%	-2,9%	6,6	1,0%	10,8	1,5%	-38,8%
Juros Arrendamentos	(0,6)	-0,2%	(0,6)	-0,2%	-7,2%	(1,3)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	3,3%
Outras Rec. Desp. Financ.	(6,2)	-2,0%	(11,3)	-3,4%	-45,0%	(17,5)	-2,7%	(8,8)	-1,3%	NM
Resultado Financeiro	(37,4)	-11,8%	(46,0)	-13,8%	-18,7%	(83,4)	-12,8%	(78,2)	-11,2%	6,6%

O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 37,4 milhões no trimestre. As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, líquidas das receitas com investimentos financeiros, seguem em linha com os últimos trimestres, totalizando R\$ 33,8 milhões no trimestre, com redução de 9,5%.

Resultados Financeiros



O resultado de outras receitas e despesas financeiras alcançou R\$ 6,2 milhões no período, beneficiado principalmente pelo efeito positivo dos juros incidentes sobre a atualização monetária da operação realizada com a Gama.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)*	2T26	AV	1T26	AV	Δ2T26/1T26	1S26	AV	1S25	AV	Δ1S26/1S25
EBITDA Ajustado	120,8	38,1%	136,7	41,1%	-11,6%	257,5	39,6%	282,7	40,4%	-8,9%
D&A	(54,2)	-17,1%	(58,4)	-17,5%	-7,2%	(112,5)	-17,3%	(160,4)	-22,9%	-29,9%
Intangível/Imobilizado	(22,1)	-7,0%	(24,5)	-7,3%	-9,7%	(46,5)	-7,2%	(64,7)	-9,3%	-28,1%
Amort. Comissões	(30,7)	-9,7%	(32,5)	-9,8%	-5,6%	(63,2)	-9,7%	(93,8)	-13,4%	-32,5%
Amort. Aluguel	(1,4)	-0,4%	(1,4)	-0,4%	0,0%	(2,7)	-0,4%	(2,0)	-0,3%	40,6%
Lucro Operacional	66,7	21,0%	78,3	23,5%	-14,9%	145,0	22,3%	122,3	17,5%	18,6%
Res. Financeiro	(37,4)	-11,8%	(46,0)	-13,8%	-18,7%	(83,4)	-12,8%	(78,2)	-11,2%	6,6%
LAIR	29,3	9,2%	32,4	9,7%	-9,5%	61,6	9,5%	44,1	6,3%	39,8%
IR/CSLL	(10,5)	-3,3%	(10,7)	-3,2%	-2,0%	(21,2)	-3,3%	(17,2)	-2,5%	22,8%
Lucro Líquido Consolidado	18,8	5,9%	21,7	6,5%	-13,3%	40,5	6,2%	26,9	3,8%	50,8%
(-) Part. de minoritários	(2,7)	-0,9%	(2,5)	-0,7%	9,0%	(5,2)	-0,8%	(3,0)	-0,4%	NM
(-) Operações Descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	NM	-	0,0%	8,7	1,2%	NM
Lucro Líquido Ajustado	16,1	5,1%	19,2	5,8%	-16,2%	35,3	5,4%	32,6	4,7%	8,4%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	12,9	4,1%	(0,6)	-0,2%	NM	12,3	1,9%	(0,4)	-0,1%	NM
Lucro Líquido Controladora	29,0	9,1%	18,6	5,6%	55,5%	47,6	7,3%	32,2	4,6%	47,9%

Durante o trimestre, a linha de amortização de comissões manteve trajetória de redução, totalizando R\$ 30,7 milhões, queda de 5,6% em relação ao 1T26. No 2T26, registramos lucro líquido ajustado de R\$ 16,1 milhões, equivalente a 5,1% da receita líquida. Os ajustes foram de R\$ 12,9 milhões, expurgando principalmente o efeito não recorrente positivo de aproximadamente R\$ 20,6 milhões decorrente da atualização do preço de compra de Plural e Oxcorp, conforme Comunicado ao Mercado em 02 de julho de 2026 ([link](#)), atingindo um lucro líquido da Controladora de R\$ 29,0 milhões, 55,5% maior vs. 1T26.

No 1S26, apresentamos lucro líquido ajustado de R\$ 35,3 milhões, aumento de 8,4% vs. 1S25, com margem de 5,4% (expansão de 0,8 p.p.).

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial	2T26	1T26	Δ2T26/1T26	1S26	1S25	Δ1S26/1S25	2T25	Δ2T26/2T25
EBITDA	119,7	135,9	-11,9%	255,5	294,4	-13,2%	148,1	-19,2%
Itens Não Caixa	1,5	5,0	-69,8%	6,4	(3,8)	NM	(1,9)	-178,4%
Val. Pgo de Arrendamentos	(1,7)	(1,8)	-6,0%	(3,6)	(3,1)	15,0%	(1,5)	16,1%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(31,0)	(29,5)	5,3%	(60,5)	(58,1)	4,2%	(29,9)	3,7%
IR e CSLL Pagos	(5,3)	(7,9)	-33,3%	(13,2)	(6,2)	NM	(3,6)	47,2%
Var. de Capital de Giro	(49,6)	27,2	NM	(22,3)	(62,6)	-64,4%	(103,5)	-52,1%
Cx. Ativ. Operacionais	33,5	128,8	-74,0%	162,3	160,6	1,1%	7,6	338,9%
Capex (Intang. + Imob.)	(4,9)	(2,5)	94,8%	(7,5)	(15,7)	-52,6%	(5,1)	-3,4%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	28,6	126,3	-77,3%	154,9	144,9	6,9%	2,5	NM
Aquisições e Outros Intang.	-	-	NM	-	(0,2)	NM	(0,2)	NM
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	28,6	126,3	-77,3%	154,9	144,7	7,0%	2,3	NM
Efeitos não recorrentes	20,9	-	NM	20,9	(8,7)	NM	(21,2)	NM
Fluxo de Caixa Livre	49,5	126,3	-60,8%	175,8	136,0	29,3%	(18,9)	NM
Rec./Desp. Financeiras	(107,0)	8,1	NM	(98,9)	(90,0)	10,0%	(104,6)	2,3%
Empréstimos e Financiamentos	(510,0)	(33,3)	NM	(543,3)	(550,0)	-1,2%	(550,0)	-7,3%
Dividendos pagos	(3,5)	-	NM	(3,5)	(3,0)	16,5%	(2,6)	NM
Cx. Ativ. Financiamento	(620,5)	(30,5)	NM	(651,1)	(593,4)	9,7%	(607,6)	2,1%
Variação Caixa + Aplic. Financeiras	(571,0)	95,7	NM	(475,3)	(457,4)	3,9%	(626,5)	-8,8%
Caixa + Aplic. Financeiras	414,3	985,3	-58,0%	414,3	435,5	-4,9%	435,5	-4,9%

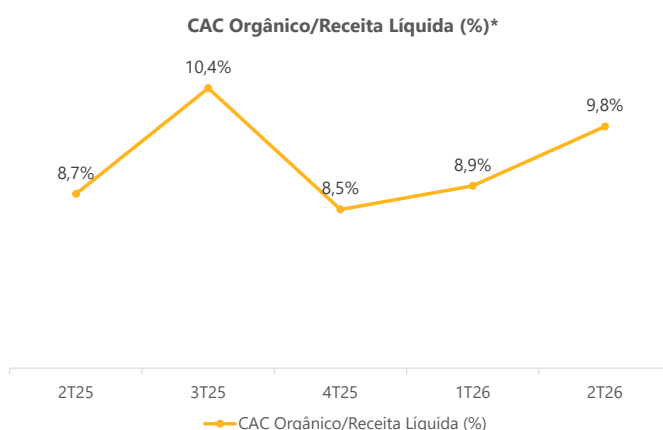


No 2T26, o fluxo de caixa livre recorrente totalizou R\$ 28,6 milhões, acumulando R\$ 154,9 milhões no 1S26 (7,0% maior vs. 1S25).

Os investimentos em CapEx, intangíveis e imobilizado totalizaram R\$ 4,9 milhões na visão caixa, representando 1,5% da receita líquida do trimestre.

A Variação do Capital de Giro foi negativa em R\$ 49,6 milhões no trimestre, impactada por dois pontos principalmente: i) um efeito de reclassificação contábil, sem relação com a dinâmica operacional do negócio. O saldo em questão tem origem em contas a receber constituídas na alienação da Gama, cujo preço foi estruturado em parcelas de longo prazo. Com o transcurso do tempo, as parcelas cujo vencimento passou a ser inferior a 12 meses da data-base foram transferidas do ativo não circulante para o ativo circulante, elevando o saldo de Contas a Receber de curto prazo e por consequência, pressionando a linha de variação de capital de giro no fluxo de caixa. Trata-se de efeito não caixa no momento da reclassificação, que se reverterá à medida que as parcelas forem efetivamente liquidadas, quando se converterão em ingresso de caixa ii) pela dinâmica de repasse de valores às operadoras. Por se tratar de um evento pontual, espera-se que a dinâmica do negócio volte à normalidade no próximo trimestre.

O CAC totalizou R\$ 31,0 milhões, 9,8% da receita líquida. Além disso, durante o trimestre realizamos o pagamento de principal e juros referente à QUAL16, com desembolso de R\$ 550,0 milhões no trimestre.



Em abril, captamos uma nota comercial no montante de R\$ 40,0 milhões e, em junho, recebemos R\$ 20,9 milhões referentes à venda do segmento empresarial, destacado como não recorrente. O trimestre foi encerrado com posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 414,3 milhões, redução de 58,0% em relação ao 1T26, reflexo da amortização de principal da QUAL16.



Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	2T26	1T26	Δ2T26/1T26	1S26	1S25	Δ1S26/1S25	2T25	Δ2T26/2T25
Aquisições e Direitos	-	-	NM	-	10,4	-100,0%	10,3	-100,0%
Investimentos em TI	4,5	3,6	23,6%	8,1	10,5	-22,6%	5,0	-10,1%
Imobilizado/Outros	-	-	NM	-	4,0	-100,0%	1,0	-100,0%
Total	4,5	3,6	23,6%	8,1	24,9	-67,4%	16,3	-72,5%

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis totalizaram R\$ 4,5 milhões no 2T26 em regime de competência, representando 1,4% da receita líquida. Durante o trimestre, a Companhia realizou investimentos na renovação de parte do nosso parque tecnológico. Mantemos foco na disciplina de caixa e na alocação eficiente de capital, em linha com as diretrizes da Companhia, fazendo investimentos essenciais para a melhor dinâmica de nosso negócio.

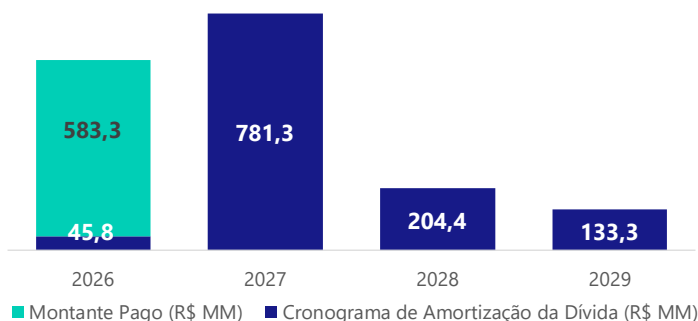
Endividamento e Alavancagem

Endividamento (R\$ MM)	2T26	1T26	Δ2T26/1T26	2T25	Δ2T26/2T25
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	664,4	712,7	-6,8%	618,4	7,4%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	529,4	1.050,5	-49,6%	745,3	-29,0%
TOTAL	1.193,8	1.763,3	-32,3%	1.363,7	-12,5%
Disponibilidades	414,3	985,3	-58,0%	435,5	-4,9%
Dívida Líquida	779,4	777,9	0,2%	928,2	-16,0%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,41x	1,34x	0,07x	1,53x	-0,12x

No 2T26, a Dívida Líquida totalizou R\$ 779,4 milhões, 0,2% maior vs. 1T26. A alavancagem financeira ficou em 1,41x EBITDA Ajustado LTM, aumentando 0,07x vs. o trimestre anterior e 0,12x menor que o mesmo período do ano passado, que já captura sazonalidades do caixa. Permanecemos, assim, em trajetória de desalavancagem, mantendo a Companhia em níveis saudáveis.

Seguimos continuamente evoluindo em nosso processo de *liability management* a fim de equacionar os desafios de 2027.

Abaixo demonstramos o cronograma de amortização no final do trimestre:





DRE por segmento

DRE	Core				Gama e Empresarial				Consolidado			
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T25	2T25	3T25	4T25	1T25	2T25	3T25	4T25
Receita Líquida	356,7	343,0	359,9	353,2	14,3	14,2	12,7	4,6	371,1	357,2	372,6	357,7
(-) COGS e SG&A	(136,7)	(130,3)	(131,4)	(130,1)	(6,9)	(7,8)	(12,7)	(3,5)	(143,6)	(138,1)	(144,1)	(133,6)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(12,6)	(24,1)	(35,5)	(32,3)	(0,2)	(1,6)	(1,7)	(0,4)	(12,8)	(25,6)	(37,2)	(32,6)
(-) PCI	(38,2)	(25,3)	(25,6)	(23,1)	(0,4)	1,3	(0,2)	(0,0)	(38,5)	(24,0)	(25,8)	(23,1)
(+/-) Outras Operacionais	(28,8)	(20,9)	(21,1)	(18,5)	(0,9)	(0,4)	(0,2)	0,0	(29,8)	(21,3)	(21,3)	(18,5)
EBITDA Ajustado	140,4	142,4	146,3	149,2	6,0	5,8	(2,0)	0,7	146,4	148,1	144,2	149,8
Margem EBITDA Ajustada	39,4%	41,5%	40,6%	42,2%	86,5%	54,6%	-19,0%	86,6%	39,5%	41,5%	38,7%	41,9%
(+/-) Não Recorrente	(0,1)	(0,1)	(11,7)	22,2	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)	(11,7)	22,2
EBITDA	140,4	142,3	134,6	171,3	6,0	5,8	(2,0)	0,7	146,3	148,1	132,5	172,0
Margem EBITDA	39,4%	41,5%	37,4%	48,5%	86,5%	54,6%	-19,0%	86,6%	39,4%	41,5%	35,6%	48,1%
(-) D&A	(84,2)	(76,3)	(70,0)	(69,7)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(84,3)	(76,3)	(70,1)	(69,7)
(+/-) Res. Financeiro	(41,0)	(37,6)	(48,1)	(46,8)	0,4	1,3	0,1	0,2	(40,6)	(36,4)	(48,1)	(46,6)
(-) IR/CSLL	(3,5)	(13,6)	(2,1)	(86,5)	(2,2)	(2,4)	0,6	(0,3)	(5,6)	(16,0)	(1,5)	(86,8)
(-) Part. Minoritários	(1,8)	(1,3)	(1,0)	(2,4)	-	-	-	-	(1,8)	(1,3)	(1,0)	(2,4)
Lucro Líquido Controladora	9,9	13,6	13,4	(34,1)	4,1	4,5	(1,4)	0,6	14,1	18,1	12,0	(33,5)
Margem Líquida	2,8%	4,0%	3,7%	-9,6%	59,5%	43,6%	-12,4%	65,1%	3,8%	5,1%	3,2%	-9,4%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	(0,4)	(0,0)	(7,7)	(23,0)	-	-	-	-	(0,4)	(0,0)	(7,7)	(23,0)
Lucro Líquido Ajustado	10,3	13,6	21,1	(11,1)	4,1	4,5	(1,4)	0,6	14,4	18,2	19,7	(10,5)
Margem Líquida Ajustada	2,9%	4,0%	5,9%	-3,1%	59,5%	43,6%	-12,4%	65,1%	3,9%	5,1%	5,3%	-2,9%



Demonstrações de Resultado Contábil - Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T26	1T26	Δ2T26/1T26	2T25	Δ2T26/2T25
Receita líquida	317,7	334,5	-5,0%	346,0	-8,2%
(-) COGS	(40,6)	(39,8)	2,0%	(46,6)	-13,0%
Lucro bruto	277,2	294,7	-5,9%	299,4	-7,4%
Receitas (despesas) operacionais	(211,6)	(217,2)	-2,6%	(233,2)	-9,2%
Despesas Administrativas	(78,1)	(74,9)	4,2%	(86,6)	-9,9%
Despesas Comerciais	(61,2)	(64,7)	-5,4%	(76,3)	-19,8%
Perdas com créditos incobráveis	(35,2)	(28,7)	22,8%	(25,3)	39,3%
Outras Operacionais	(37,1)	(48,9)	-24,1%	(45,0)	-17,4%
Lucro Oper. Antes do Res. Financeiro	65,5	77,5	-15,4%	66,2	-1,0%
Resultado Financeiro	(16,7)	(46,0)	-63,6%	(37,6)	-55,4%
Resultado Antes do IR e CSLL	48,8	31,5	54,8%	28,6	70,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17,1)	(10,4)	64,6%	(13,6)	25,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	31,7	21,1	50,0%	15,0	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período operações descontinuadas	-	-	NM	4,4	NM
Lucro Líquido do Exercício	31,7	21,1	50,0%	19,4	63,3%
ATRIBUÍVEL A					
Participações de não controladores	2,7	2,5	9,0%	1,3	NM
Participações dos controladores	29,0	18,6	55,5%	18,1	59,9%



Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	Jun/26	Dez/25	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	Jun/26	Dez/25	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	306,5	222,7	37,7%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	664,4	660,7	0,6%
Aplicações financeiras	107,8	666,9	-83,8%	Impostos e contribuições a recolher	26,2	27,7	-5,5%
Créditos a receber de clientes	106,5	117,3	-9,2%	Prêmios a repassar	314,3	251,8	24,8%
Outros ativos	250,1	217,1	15,2%	Repasse financeiros a pagar	32,6	34,2	-4,8%
Outros ativos financeiros	243,9	206,0	18,4%	Obrigações com pessoal	44,3	54,6	-18,8%
Bens destinados à venda	-	-	NM	Antecipações a repassar	39,3	36,1	8,9%
Outros ativos não financeiros	6,2	11,1	-44,1%	Partes Relacionadas	2,5	2,5	0,0%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Débitos diversos	114,7	169,4	-32,3%
Operações descontinuadas	-	-	NM	Arrendamentos	5,5	5,4	0,3%
Total do ativo circulante	770,9	1.224,0	-37,0%	Opções para aquisição de participação de não controladores	86,5	107,1	-19,3%
				Total do Passivo circulante	1.330,3	1.349,7	-1,4%
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	529,4	1.082,5	NM
Imposto de renda e contribuição so	149,5	147,5	1,4%	Impostos e contribuições a recolher	0,0	0,3	-90,6%
Créditos a receber de clientes	-	-	NM	Repasse financeiros a pagar	-	-	NM
Outros ativos	313,4	325,2	-3,6%	Prêmios a repassar	-	-	NM
Outros ativos financeiros	305,9	321,9	-5,0%	Obrigações com pessoal	-	-	NM
Outros ativos não financeiros	7,5	3,3	126,2%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,1	65,4	27,1%
Total do realizável a longo prazo	463,0	472,7	-2,1%	Opções para aquisição de participação de não controlac	1,4	1,3	5,9%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%	Provisão para riscos	122,0	116,1	5,0%
Imobilizado	24,3	27,7	-12,4%	Débitos diversos	-	1,2	-100,0%
Intangível	2.172,6	2.213,8	-1,9%	Arrendamentos	11,3	13,6	-17,1%
Ágio	1.854,7	1.854,7	0,0%	Total do passivo não circulante	747,1	1.280,4	-41,6%
Outros ativos intangíveis	317,9	359,1	-11,5%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	2.660,2	2.714,5	-2,0%	Capital social	875,6	875,6	0,0%
				Ações em tesouraria	(14,0)	(18,3)	-23,8%
				Reservas de capital	35,4	43,8	-19,2%
				Reservas de lucro	389,4	389,4	0,0%
				Resultado em curso	47,6	-	NM
				Total do PL dos acionistas controladores	1.334,0	1.290,4	3,4%
				Participação dos não controladores no PL das controlad	19,6	18,0	9,4%
				Total do patrimônio líquido	1.353,6	1.308,4	3,5%
TOTAL DO ATIVO	3.431,1	3.938,5	-12,9%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.431,1	3.938,5	-12,9%



Fluxo de Caixa Contábil - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	Jun/26	Jun/25	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	80,3	46,5	72,7%
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	112,5	160,5	-29,9%
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	0,0	0,0	NM
Opções de compra exercidas	0,3	-	NM
Ações restritas	0,4	2,5	-83,2%
Receitas/Despesas financeiras	113,8	134,7	-15,5%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(38,7)	(24,1)	60,6%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,2	0,8	-77,8%
Provisão (reversão) para riscos	5,8	(6,3)	-193,5%
Variação dos ativos e passivos operacionais	(12,5)	(50,2)	-75,1%
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	262,1	277,5	-5,6%
Juros pagos sobre debêntures	(135,1)	(133,8)	0,9%
Juros pagos sobre empréstimos	(4,1)	-	NM
Imposto de renda e contribuições social pagos	(13,2)	(6,2)	113,1%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas	109,6	124,3	-11,8%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	(8,3)	-100,0%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	109,6	116,0	-5,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	(67,0)	(82,3)	-18,6%
Aquisição de ativo imobilizado	(1,0)	(1,8)	-43,1%
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	597,9	417,7	43,1%
Valor pago na aquisição da Uniconsult	-	(6,0)	-100,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos continuadas	529,9	327,7	61,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	529,9	327,7	61,7%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(3,6)	(3,1)	16,4%
Outros custos de captação de debêntures	-	(0,2)	-100,0%
Valores pagos de debêntures emitidas	(583,3)	(550,0)	6,1%
Valores recebidos de debêntures emitidas	-	-	NM
Valores recebidos de empréstimos	40,0	50,0	-20,0%
Custo de captação de empréstimos	-	(0,4)	-100,0%
Recompra de ações	(5,2)	-	NM
Dividendos pagos a minoritários	(3,5)	(3,8)	-7,0%
Dividendos pagos e JCP	(0,0)	-	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos continuadas	(555,7)	(507,5)	9,5%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas	-	(0,0)	-100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(555,7)	(507,5)	9,5%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	83,8	(63,8)	-231,4%
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	222,7	322,3	-30,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período continuadas	306,5	248,3	23,5%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período descontinuadas	-	10,2	-100,0%



Reconciliação DRE – Gerencial x Societária

DRE (R\$ MM)	2T26		
	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Líquida	317,3	0,5	317,7
(-) COGS e SG&A	(124,2)	(1,5)	(125,7)
Pessoal	(61,9)	(0,0)	(61,9)
Serviços de Terceiros	(26,1)	(1,4)	(27,6)
Ocupação	(1,4)		(1,4)
Marketing e Trade	(3,7)		(3,7)
Outros Custos e SG&A	(5,7)		(5,7)
Comissões e Repasses	(25,3)	(0,1)	(25,3)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(24,0)		(24,0)
(-) PCI	(29,7)	(5,6)	(35,2)
(+/-) Outras Operacionais	(18,6)	5,5	(13,1)
EBITDA Ajustado	120,8		119,7
Margem EBITDA Ajustada	38,1%		37,7%
(+/-) Não Recorrente	(1,1)		-
EBITDA	119,7		119,7
Margem EBITDA	37,7%		37,7%
(-) D&A	(54,2)		(54,2)
(+/-) Res. Financeiro	(37,4)	20,6	(16,7)
(-) IR/CSLL	(10,5)	(6,6)	(17,1)
(-) Part. Minoritários	(2,7)		(2,7)
Lucro Líquido Ajustado	16,1		29,0
Margem Líquida Ajustada	5,1%		9,1%
Ajustes não-recorrentes	12,9		-
Lucro Líquido Controladora	29,0		29,0
Margem Líquida	9,1%		9,1%

Onde a sua
saúde encontra
**o melhor
plano**



Webcast de Resultados:

13 de agosto de 2026

às 10h

Relações com Investidores | ri@qualicorp.com.br